

Região de Saúde do Norte

Gripe sazonal - Vigilância epidemiológica e vacinação

Semana 40 de 2016 a semana 1 de 2017 (3 de outubro de 2016 a 8 de janeiro de 2017)

1. Nota metodológica

Este relatório de vigilância epidemiológica da gripe sazonal época 2016/2017 foi construído com base nos seguintes dados:

- Procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Vigilância laboratorial, tendo como fonte de dados os resultados laboratoriais do laboratório do Centro Hospitalar São João, E.P.E.;
- “Mortalidade por todas as causas” do projeto Vigilância Diária da Mortalidade, do Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge;
- Número de inoculação de vacina VgripeSNS, registadas no Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS).

2. Dados de procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal (consultas codificadas com R80)

Entre a semana 40 de 2016 e a semana 1 de 2017 (semana não completa, com dados de 4 dias, até ao dia 5/1) foram registadas 20355 consultas por síndrome gripal nos cuidados de saúde primários. A sua distribuição por semana encontra-se no quadro 1. Desde a semana 46 que se vem notando um acréscimo semanal progressivo no número de consultas por síndrome gripal. A figura 1 ilustra a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal.

Quadro 1 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP) e variação percentual, semana 40 de 2016 à semana 1 de 2017 (não completa), região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Variação %
2016	40	De 3/10 a 9/10	310	-
	41	De 10/10 a 16/10	375	+ 21%
	42	De 17/10 a 23/10	409	+ 9%
	43	De 24/10 a 30/10	306	- 25%
	44	De 31/10 a 6/11	276	- 10%
	45	De 7/11 a 13/11	444	+ 61%
	46	De 14/11 a 20/11	608	+ 37%
	47	De 21/11 a 27/11	903	+ 49%
	48	De 28/11 a 4/12	1387	+ 54%
	49	De 5/12 a 11/12	1832	+ 32%
	50	De 12/12 a 18/12	3010	+ 64%
	51	De 19/12 a 25/12	3315	+ 10%
52	De 26/12 a 1/1	3509	+6%	
2017	1*	De 2/1 a 5/1*	3671	-

* Semana não completa

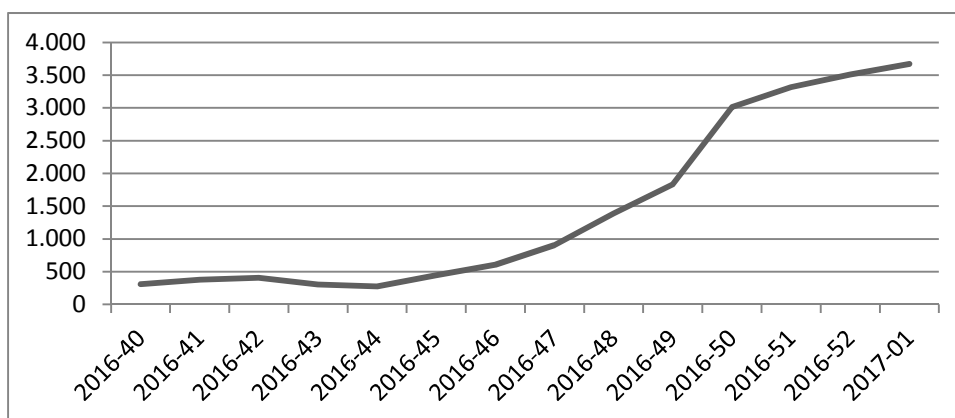


Figura 1 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 de 2016 e a semana 1 (não completa) de 2017, região de saúde do Norte (SIARS)

No quadro 2, encontra-se registada a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. No quadro 3, observamos a distribuição do número de consultas por síndrome gripal por grupo etário, registadas nos mesmos serviços.

Quadro 2 – Número de consultas semanais por síndrome gripal por ACeS/ULS, semana 40 de 2016 a semana 1 de 2017 (não completa), região de saúde do Norte (SIARS)

ACES/ULS	Semana													
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	1*
ULS Alto Minho	16	34	31	19	25	24	33	36	58	61	133	151	310	313
ACES Feira/Arouca	21	12	20	18	14	18	21	27	52	46	124	135	135	171
ACES Vale do Sousa Sul	23	20	29	14	13	35	48	105	135	142	199	132	58	93
ACES Aveiro Norte	5	6	7	13	4	13	15	16	10	14	50	87	79	103
ACES Gerês/ Cabreira	13	7	8	2	3	10	7	12	20	21	32	45	66	123
ACES Barcelos/Esposende	2	6	11	11	7	12	15	17	23	31	69	103	145	203
ACES Braga	11	9	16	16	16	21	23	23	24	37	90	141	203	265
ACES Baixo Tâmega	10	14	8	19	12	12	23	30	59	99	154	208	138	116
ACES Famalicão	8	9	12	10	5	16	18	10	26	36	69	111	129	139
ACES Vale do Sousa Norte	14	19	9	5	11	13	21	46	162	114	144	134	108	126
ULS Matosinhos	14	21	31	15	17	18	34	53	64	92	137	163	141	159
ACES Porto Ocidental	14	22	17	18	13	26	24	46	82	128	148	147	147	149
ACES Porto Oriental	12	18	13	14	10	22	29	44	61	90	173	158	131	105
ACES Póvoa do Varzim/Vila do Conde	7	3	11	15	9	14	17	25	32	35	66	86	118	140
ACES Santo Tirso/Trofa	12	6	16	8	7	25	29	35	40	50	113	126	117	110
ACES Gaia	11	25	20	13	13	16	24	42	68	131	179	168	164	138
ACES Marão e Douro Norte	9	14	12	18	14	14	27	20	32	106	92	112	170	113
ACES Alto Tâmega e Barroso	14	17	14	4	7	18	11	25	28	27	33	46	69	57
ACES Douro Sul	1	3	13	6	12	7	15	16	10	14	43	57	70	85
ACES Espinho/Gaia	23	26	35	20	15	35	51	58	105	137	233	231	279	220
ACES Alto Ave	8	20	16	12	7	20	15	48	75	130	304	333	291	279
ACES Gondomar	18	23	25	18	11	12	24	58	85	123	184	209	202	208
ACES Maia/Valongo	23	32	19	12	18	34	71	102	117	159	191	176	174	156
ULS Nordeste	21	9	16	6	13	9	13	9	19	9	50	56	65	100
Total	310	375	409	306	276	444	608	903	1387	1832	3010	3315	3509	3671

* Semana não completa (dados de 2/1 a 5/1)

Quadro 3 – Distribuição do número semanal de consultas por síndrome gripal nos ACES/ULS por grupo etário, semana 40 a semana de 2016 a semana 1 de 2017 (semana não completa), região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1	15	36	203	16	39	310
41	4	13	44	258	7	49	375
42	2	16	29	278	17	67	409
43	4	13	35	196	16	42	306
44	2	17	33	161	19	44	276
45	1	12	80	270	22	59	444
46	2	27	124	356	30	69	608
47	2	22	240	518	49	72	903
48	4	51	393	743	61	135	1387
49	5	60	428	1059	98	182	1832
50	8	132	533	1825	174	338	3010
51	15	138	395	2128	239	400	3315
52	12	82	219	2323	286	587	3509
1*	10	72	275	2510	262	542	3671
Total	72	670	2864	12828	1296	2625	20355

* Semana não completa

3. Dados de procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal (consultas codificadas com 487)

Entre a semana 40 de 2016 e a semana 1 de 2017 registaram-se 5230 consultas por síndrome gripal nos serviços de urgência hospitalares. A sua evolução semanal encontra-se no quadro 4 e na figura 2, a sua distribuição por grupos etários encontra-se no quadro 5 e a sua distribuição por centro hospitalar/hospital encontra-se no quadro 6. Durante o período em análise, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,33% a 2,70% do total de consultas efetuadas nos serviços de urgência.

Quadro 4 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver abaixo) e variação percentual, semana 40 de 2016 a semana 1 de 2017, região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Variação %
2016	40	De 3/10 a 9/10	124	-
	41	De 10/10 a 16/10	109	- 12%
	42	De 17/10 a 23/10	135	+ 24%
	43	De 24/10 a 30/10	111	- 18%
	44	De 31/10 a 6/11	120	+ 8%
	45	De 7/11 a 13/11	116	- 3%
	46	De 14/11 a 20/11	178	+ 53%
	47	De 21/11 a 27/11	285	+ 60%
	48	De 28/11 a 4/12	499	+ 75%
	49	De 5/12 a 11/12	541	+ 8%
	50	De 12/12 a 18/12	728	+ 34%
	51	De 19/12 a 25/12	744	+ 2%
	52	De 26/12 a 1/1	857	+ 15%
2017	1	De 2/1 a 8/1	683	- 20%

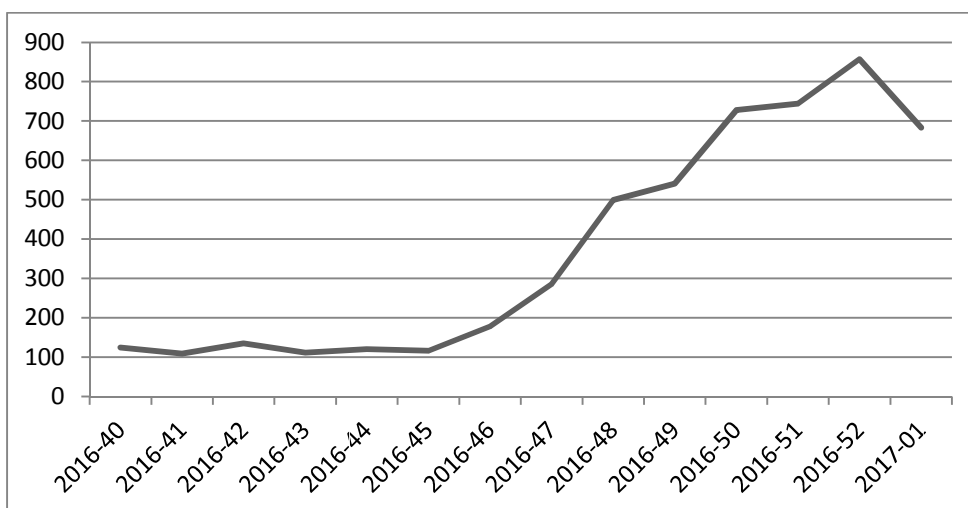


Figura 2 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, semana 40 de 2016 a semana 1 de 2017, região de saúde do Norte (SIARS)

Do total de 5230 consultas hospitalares por síndrome gripal registadas entre a semana 40 de 2016 e a semana 1 de 2017, 36 (0,69%) originaram internamento hospitalar.

Quadro 5 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, semana 40 de 2016 a semana 1 de 2017, região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1		12	85	8	18	124
41	6		12	61	6	24	109
42	4	2	11	80	7	31	135
43	3	6	13	58	2	29	111
44	5	5	13	74	1	22	120
45	1	2	14	77	4	18	116
46	4	8	33	95	6	32	178
47	4	15	75	141	6	44	285
48	7	34	133	237	22	66	499
49	8	31	149	236	25	92	541
50	12	39	140	349	44	144	728
51	13	46	122	342	55	166	744
52	22	28	74	477	40	216	857
1	11	18	76	333	41	204	683
Total	101	234	877	2645	267	1106	5230

Quadro 6 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, por centro hospitalar, semana 40 de 2016 a semana 1 de 2017, região de saúde do Norte (SIARS)

Centro Hospitalar/SUB	Semana													
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	1
Hospital Santa Maria Maior	1	1	1	6	5	4	1	4	7	18	22	34	30	26
ULS Matosinhos	9	4	3	2	5	2	3	12	23	26	29	26	20	-
CH Póvoa de Varzim/Vila do Conde	5	4	3	6	4	3	8	6	31	25	49	39	63	57
ULS Alto Minho	16	10	15	14	8	15	17	23	33	42	57	84	118	141
ULS Nordeste	12	31	29	18	27	11	17	30	24	34	61	67	134	161
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	2	4	-	-	-	1	5	3		7	3
CH do Médio Ave	7	10	15	14	12	17	26	44	62	57	83	81	113	53
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho	10	9	13	10	9	8	17	31	78	99	107	97	61	37
CH Tâmega e Sousa	29	19	23	17	11	21	45	81	150	114	134	106	110	60
CH de Entre o Douro e Vouga	-	-	-	-	-	2	-	4		2	1	4	7	1
CH de São João	9	8	16	8	12	15	12	11	26	32	63	54	69	45
CH do Porto	16	5	5	8	7	6	15	25	27	47	41	89	69	56
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	10	8	12	6	16	12	17	14	37	40	78	63	56	43
Total	124	109	135	111	120	116	178	285	499	541	728	744	857	683
% de SG no total dos atendimentos em SU	0,36%	0,39%	0,44%	0,33%	0,40%	0,36%	0,55%	0,82%	1,23%	1,44%	2,03%	2,17%	-	-

* Semana não completa

4. Dados de vigilância laboratorial

De acordo com os dados que nos foram enviados pelo Centro Hospitalar de São João (CHSJ) e que respeitam ao período entre a semana 40 de 2016 (3 de outubro) e a semana 1 de 2017 (8 de janeiro), em 714 pedidos de deteção do vírus Influenza, 93 foram positivos para o vírus Influenza A, representando 13% do total de amostras. A evolução semanal do número de pedidos laboratoriais e resultados positivos para o vírus Influenza observa-se no quadro 7. Na semana 1 de 2017, em 18 dos 20 resultados positivos para o vírus Influenza A foi identificado o subtipo H3.

Quadro 7 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número e percentagem de resultados positivos, por semana, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 de 2016 a semana 1 de 2017, região de saúde do Norte (CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Positivos	% Positivos
2016	40	De 3/10 a 9/10	27	0	0
	41	De 10/10 a 16/10	27	0	0
	42	De 17/10 a 23/10	28	0	0
	43	De 24/10 a 30/10	24	0	0
	44	De 31/10 a 6/11	27	1	3,7
	45	De 7/11 a 13/11	32	2	6,3
	46	De 14/11 a 20/11	17	0	0
	47	De 21/11 a 27/11	52	3	5,8
	48	De 28/11 a 4/12	53	9	17
	49	De 5/12 a 11/12	50	6	12
	50	De 12/12 a 18/12	92	18	19,6
	51	De 19/12 a 25/12	111	28	25,2
	52	De 26/12 a 01/01	68	6	8,8
2017	1	De 02/01 a 08/01	106	20	18,9

Foi no grupo etário das pessoas com 65 ou mais anos de idade que o número e a proporção de resultados positivos para o vírus Influenza foram mais elevados, representando mais de um quarto das amostras processadas em pessoas daquele grupo etário (Quadro 8).

Quadro 8 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número e percentagem de resultados positivos para o vírus Influenza, por grupo etário, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 de 2016 a semana 1 de 2017, região de saúde do Norte (CHSJ)

Grupo etário	N.º pedidos	Positivos	% Positivos
<1 ano	219	9	4,1
1-5 anos	103	5	4,9
6-18 anos	49	3	6,1
19-59 anos	138	25	18,1
60-64 anos	44	8	18,2
65+ anos	161	43	26,7
Total	714	93	13,0

Do total de 93 resultados positivos para o vírus Influenza detetados desde o início da época sob vigilância, 14 pertenciam a 11 doentes internados em Unidades de Cuidados Intensivos, dos quais 8 tinham 65 ou mais anos de idade. Paralelamente, 13 resultados positivos provinham de amostras pertencentes a 11 doentes transplantados.

Para além do vírus Influenza, foram detetados outros vírus respiratórios nas amostras processadas, nomeadamente um resultado positivo para o metapneumovírus, dois resultados positivos para o vírus Parainfluenza 3 e 22 resultados positivos para o vírus Sincicial Respiratório (VSR) (Figura 3).

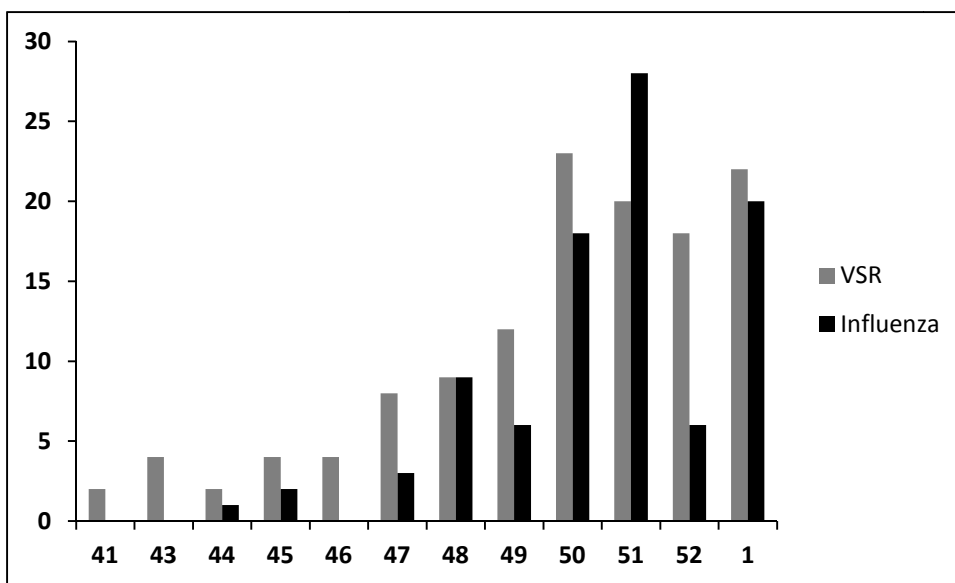


Figura 3 – Evolução semanal dos resultados positivos para o vírus Influenza e vírus Sincicial Respiratório (VSR), no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 de 2016 a semana 1 de 2017, região de saúde do Norte (CHSJ)

5. Vigilância diária da mortalidade

Na figura 4 podemos observar a evolução semanal do número de óbitos “por todas as causas” registados na região Norte, nas épocas gripais de 2014/2015 e 2015/2016 e na presente época gripal, entre as semanas 40 e a semana 52 de 2016. Nesta última semana de 2016 registaram-se 977 óbitos “por todas as causas” na região Norte, mantendo-se a tendência crescente registada nas semanas precedentes e com valores superiores aos registados nas duas épocas gripais anteriores.

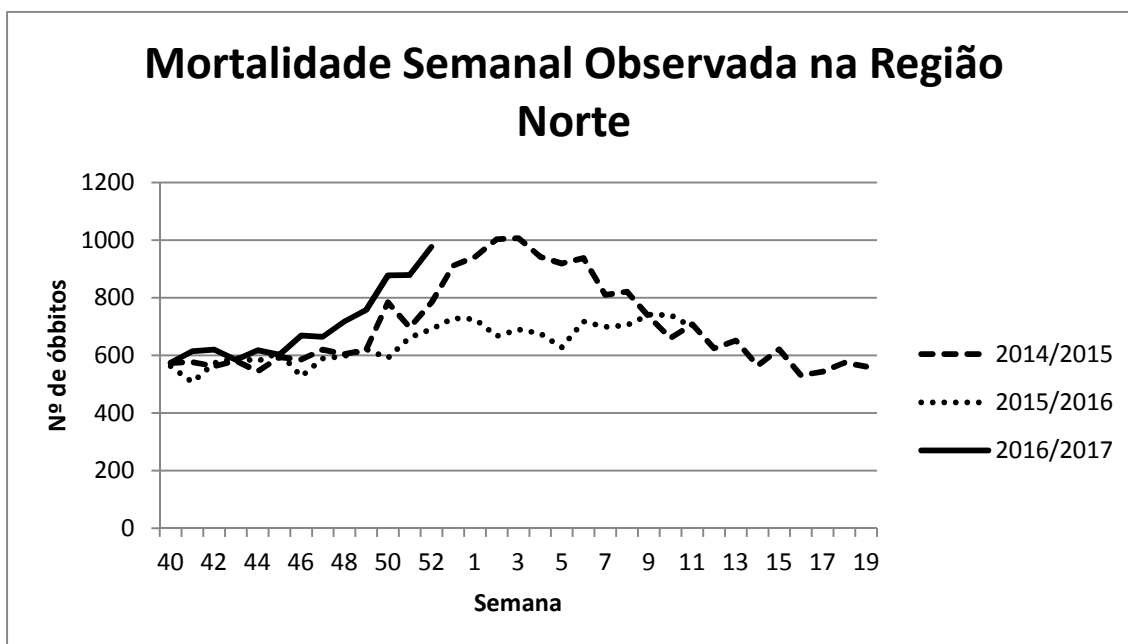


Figura 4 – Evolução da mortalidade absoluta por todas as causas nas últimas 3 épocas gripais (VDM – Vigilância Diária da Mortalidade). Região de saúde do Norte (VDM)

6. Conclusão

Os dados apresentados neste relatório indicam que na região de saúde do Norte o vírus Influenza, tendo começado a circular em novembro de 2016, tem estado a circular de forma particularmente intensa durante todo o mês de dezembro de 2016 e início de 2017, representando, na semana 1 de 2017, um pouco menos de um quinto das amostras biológicas processadas no laboratório do CHSJ. A totalidade dos vírus Influenza em relação aos quais é conhecido o subtipo é A(H3). A proporção de resultados positivos para o vírus Influenza tem sido particularmente elevada nas pessoas com 65 ou mais anos de idade. A acompanhar este aumento da atividade gripal, a procura dos serviços de saúde dos CSP por síndrome gripal tem progredido, nas últimas semanas, ainda a um ritmo crescente, situação dissemelhante da que ocorre nos serviços de urgência hospitalares nos quais se registou na primeira semana de 2017 uma descida da procura por síndrome gripal. Em simultâneo com o vírus Influenza, circulam outros vírus respiratórios, sendo de realçar, nas crianças, o vírus Sincicial Respiratório. O padrão de mortalidade “por todas as causas” continua a apresentar tendência crescente na região.

Em Portugal, de acordo com os últimos dados publicados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge relativos à semana 52¹, a atividade gripal epidémica foi classificada como de moderada intensidade, com tendência estável. Os vírus Influenza detetados na semana 52 foram todos do subtipo A(H3). Foram ainda reportados 29 novos casos de gripe em 22 Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) que disponibilizaram informação, representando 11,6% dos doentes admitidos em UCI. O padrão de mortalidade “por todas as causas” registou valores acima do esperado.

De acordo com os dados europeus, relativos à semana 52, divulgados pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e pela Organização Mundial de Saúde, a atividade gripal continuou a aumentar em toda a região Europeia, registando intensidade alta ou muito alta em 7 dos 43 países que disponibilizaram informação². A proporção de amostras biológicas sentinela positivas para o vírus Influenza aumentou de 47% na semana 51 para 50% na última semana sob vigilância. A grande maioria dos vírus detetados é do tipo A e, entre estes, a maioria pertence ao subtipo A (H3N2). Ainda de acordo com a mesma fonte, resultados preliminares da monitorização da eficácia vacinal na Finlândia e na Suécia, indicam um desempenho reduzido da vacina em relação à estirpe A (H3N2) circulante, com 30% de eficácia nas pessoas com 65 ou mais anos de idade.

Na região de saúde do Norte, até ao dia 09 de janeiro tinham sido administradas, gratuitamente, 398 732 doses de vacina contra a gripe sazonal nas unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde. Os dados apresentados neste relatório, nomeadamente o número de casos confirmados de gripe em pessoas com 65 ou mais anos de idade e em pessoas submetidas a transplante, são preocupantes, uma vez que, de acordo com as recomendações da Direção-Geral da Saúde, aquelas pessoas deveriam estar vacinadas. Acresce ainda a estes dados os resultados de baixa eficácia vacinal nos mais idosos, que a

¹ Informação disponível em www.insa.pt/

² Informação disponível em <http://flunewseurope.org>

monitorização da situação na Finlândia e na Suécia indicam. A vacinação dos grupos de risco, a etiqueta respiratória e a higiene das mãos e a administração precoce dos antivirais no tratamento da gripe, são medidas de aplicação primordial.

Se o padrão de procura dos CSP por síndrome gripal na região Norte acompanhar a evolução da atividade gripal no país, é previsível que a procura daqueles serviços venha a estabilizar ou a reduzir nas próximas semanas. A evolução da mortalidade “por todas as causas” na região parece indicar que ainda estamos em fase ascendente do número de óbitos, situação que deverá ser acompanhada com atenção pelos serviços de saúde. Recomenda-se, ainda, à população que, perante sintomas sugestivos de gripe, contacte a linha de Saúde 24 (808 24 24 24) ou a equipa de saúde familiar do Centro de Saúde, evitando idas desnecessárias aos serviços de urgência.

Porto, 10 de janeiro de 2017

Ana Maria Correia

Rui Capucho